

Pobres migram para classes mais altas mesmo com crise, divulga FGV

(Flávia Villela)

Agência Brasil

Rio de Janeiro – A quantidade de pessoas consideradas pobres continua caindo, mesmo com o agravamento da crise financeira internacional. De acordo com dados divulgados ontem pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), 8% dessas pessoas migraram para classes de rendimento mais alto durante o ano de 2008.

Além disso, a classe média-emergente continua crescendo nas seis principais metrópoles do país. Em dezembro de 2008, estavam incluídos 53,8% da população. Esse percentual era 51,8% no mesmo período de 2007.

O coordenador da pesquisa, Marcelo Neri, indicou as políticas públicas para esse quadro.